

**Esta ata contém 06 páginas numeradas de 01 a 06.**

Aos cinco dias do mês de novembro de 2012, reuniram-se em SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE GUAPORÉ, no Plenário Roberto Baldasso, os vereadores Ademir Damo, Gilmar José Treviso, Eduardo Adriano De Rocco, Júlio Cezar Zanon, Nereu Alberto Tramontina, Vitor Hugo Zardo, Veridiana Maria Tonini e Valter Luís Mann. Pelo Sr. Presidente, ADÍLIO ANTÔNIO PASINI foi dito: **“Havendo número legal, em nome de Deus dou por abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária.”** Logo após foi passada a palavra ao Diretor de Expediente para a **LEITURA DOS EXPEDIENTES:** 001357/2012 a 001369/2012, **REQUERIMENTOS ESCRITOS:** **Vitor Hugo Zardo** – Requereu a Mesa Diretora para que seja enviado ofício ao Executivo Municipal solicitando alteração no art. 219 da Lei Municipal 2224/1999 (Código de Posturas), que trata do livre horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais, industriais e de prestação de serviços em qualquer dia da semana, requerendo que seja incluído os domingos e feriados ao presente artigo. **Aprovado por unanimidade.** **REQUERIMENTOS VERBAIS:** **Ademir Damo** – Requereu a Mesa Diretora para que seja solicitado do Executivo Municipal, cópia dos contratos de cada linha de transporte escolar, contendo a distância percorrida e o valor pago. **Aprovado por unanimidade.** **Veridiana Maria Tonini** - Requereu a Mesa Diretora para que seja solicitado do Executivo Municipal informações referentes ao transporte coletivo urbano. Quanto tempo é o contrato e se a prefeitura está pensando em rever tais contratos, pois os veículos não estão equipados com acessibilidade para pessoas com deficiências. **Aprovado por unanimidade.** **Veridiana Maria Tonini** - Requereu a Mesa Diretora para que seja solicitado do Executivo Municipal um olhar cuidadoso especialmente referente a dois prédios históricos do nosso município. O primeiro é o prédio da antiga Câmara de Vereadores, que hoje serve como depósito de alguns materiais, e o outro prédio é onde está instalada a Assistência Social, que passando por lá se verifica ervas crescendo nas rachaduras das paredes da fachada. Solicitou que a prefeitura faça uma manutenção no local. **Aprovado por unanimidade.** **DISCUSSÃO DOS REQUERIMENTOS:** **Vitor Hugo Zardo**- Justificou seu requerimento escrito e falou que entrou em contato com algumas prefeituras de Gramado e Canela para saber como a prefeitura faz para abrir os comércios nos feriados e finais de semana. A prefeitura explicou que precisa ser alterado o código de posturas do município. **TRIBUNA DO POVO:** Ninguém inscrito. **ORDEM DO DIA: PROJETO DE LEI Nº 062/2012, DE 24 DE OUTUBRO DE 2012, QUE ALTERA DISPOSITIVOS DA LEI Nº 2973/2009, MODIFICADA PELA LEI Nº 3090/2010, QUE INSTITUI, NO MUNICÍPIO DE GUAPORÉ, A CONTRIBUIÇÃO PARA CUSTEIO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA PREVISTA NO ARTIGO 149-A DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL.** **Aprovado por maioria.** **DISCUSSÃO DOS PROJETOS: Projeto de lei 062/2012: Veridiana Maria Tonini** – Começou seu pronunciamento dizendo que é um projeto de suma importância para ser discutido. Achou estranho o líder do governo não se manifestar. Falou que é um projeto que precisa ser discutido e gostaria de ouvir os colegas vereadores. Comentou que é um projeto que deu entrada nesta Casa Legislativa há três anos atrás e foi discutido partidariamente por bancadas e entre partidos diferentes. Falou que algumas coisas do projeto não foram cumpridas na íntegra. É um projeto que retorna a Casa Legislativa para dar continuidade à cobrança da taxa de iluminação pública. E seu voto é contrário ao projeto de lei 062/2012. Justificou que uma eleição faz a gente aprender muito, e conversou com vários cidadãos, porta a porta e é o voto da comunidade que está dando nesta noite.

Vota contrário a continuidade da taxa de iluminação pública, disse que a população Guaporense se manifestou dizendo: chega não queremos mais pagar iluminação pública.

**Júlio Cezar Zanon** – Saudou ao público presente, e demais vereadores eleitos. Falou que é um projeto que da condições para o futuro prefeito exercer seu direito, pois todos sabem que a Prefeitura paga a iluminação pública para RGE anualmente mais de quinhentos mil reais. Falou que são poucos municípios do Estado que pagam esse valor, e Guaporé está bem iluminado. Falou que a Prefeitura gasta mais de cento e vinte mil reais em despesas de troca de lâmpadas, postes e manutenção de redes. Falou que é só olhar o orçamento, a Prefeitura gastou seiscentos e vinte mil reais com a RGE, e todos sabem que os recursos estão diminuindo. Relatou que mais de trezentas Prefeituras Municipais decretaram turno único, e já eliminaram cargos de confiança para reduzir despesas, cortaram até a luz. Falou que a Prefeitura de Guaporé está num estágio avançado, não foi necessário às medidas drásticas. Falou que tudo que foi prometido foi cumprido, por exemplo a iluminação na RS 129. Disse que não foi cumprida a iluminação do Cristo Redentor por que estava dependendo da PCH que iria ser feita e iria custear os gastos da iluminação até o Cristo Redentor. Explicou que a PCH não saiu e os proprietários não realizaram a obra. Falou que tudo que a Prefeitura prometeu, cumpriu. Falou que é muita demagogia. Explicou que para as pessoas que consumirem até cinquenta KW/h, estarão isentas, de cinquenta a cem pagarão dois reais, de cem a duzentos pagarão cinco reais. Falou que duvida que os Guaporenses não queiram pagar cinco reais ao mês de iluminação pública, que no total da sessenta reais por ano. Falou que são dez cervejas para ter iluminação pública com segurança e acessibilidade total no município de Guaporé. Falou que é muita demagogia. Disse que é favorável ao projeto de Lei 062/2012. Falou que a maioria das pessoas vão gastar dois reais por mês, poucas pessoas vão pagar cinco, e vão ajudar a prefeitura. Falou que votaria favorável se fosse outro prefeito também. Adílio Antônio Pasini- chamou a atenção do vereador, pois terminou seu tempo. Júlio Cezar Zanon falou para o presidente você me da seu tempo ou então pego o tempo Gilmar José Treviso, como todo mundo tem pressa de ir pra casa. Falou que poderia ser qualquer um de prefeito que seu voto seria o mesmo. Ressaltou, sou Guaporense e não aceito demagogia nesta Casa Legislativa.

**Valter Luís Mann-** Saudou ao público presente e demais vereadores eleitos. Falou sobre a importância da iluminação pública, que é segurança, pois há trabalhadores que precisam sair de casa de madrugada para ir trabalhar. Falou que o Partido dos Trabalhadores não tomou nenhuma posição. Disse que considerando a tomada de decisão internamente do partido de 2009, pois o partido votou favorável à iluminação pública em 2005 e 2009, por coerência política o partido foi favorável nas outras ocasiões, falou que é favorável ao projeto de lei 062/2012. Falou que não vota pelo resultado da eleição. Falou que não está tomando nenhuma posição individual, está tomando a posição que acha mais coerente, pois o partido não tomou nenhum posicionamento unificado, falou que faria com maior honra e prazer. Falou que ele e a colega vereadora Veridiana têm uma posição diferenciada, pois o partido não tomou posição. Falou que entende que segurança faz parte da iluminação pública. Falou que só aqueles que precisam, necessitam sabe o quanto é importante ter iluminação pública. Falou que é favorável ao projeto de lei.

**Nereu Tramontina** - Saudou ao público presente. Começou seu pronunciamento dizendo que há três anos foi discutido o mesmo projeto e foi aprovada a taxa de iluminação pública. Falou que foi discutido muito se o meio agrícola tinha que ser incluído nessa taxa ou não. Falou que agora está chegando ao fim e naquela época foi aprovada. Falou que o partido do PMDB também ouviu a população Guaporense e falou para a colega Vereadora Veridiana que é verdade, a população não quer mais a taxa de iluminação pública. Disse que pode até ser duas cervejas, mas no final do ano pode faltar dinheiro para comprar um presentinho para a nenê. Falou para o vereador Valter Luís Mann que é um vereador que dividiu muito nessa eleição e mostrou que realmente é um vereador que joga emprestado em outras legendas. Perguntou

para o vereador Valter Luís Mann se não tivesse a taxa de iluminação pública nos estaríamos às escuras? Concluiu dizendo: Se nós não teríamos iluminação pública será que não teríamos segurança na cidade. Falou se esse é realmente o motivo a atual administração está dando uma demonstração de que a cidade estaria às escuras. Disse que se não for cobrado, no ano que vem a taxa de iluminação pública, vai faltar nos cofres da Prefeitura setecentos mil reais. Falou que é lamentável, pois vai ser aprovado o projeto, pois o colega vereador Valter Luís Mann vai votar a favor. Perguntou se não tivesse a taxa de iluminação pública nos estaríamos às escuras?... **Valter Luís Mann**- Respondeu ao vereador Nereu Tramontina que se tivesse dado outro resultado na eleição ele teria outro discurso. Falou que na votação passada com exceção do vereador Eduardo De Rocco todos votaram favoráveis, inclusive o vereador Ademir Damo que sugeriu que fosse cobrado para sempre. Falou que não é uma posição única, mas sim de todos os vereadores. Falou para o vereador Nereu que ele vai sair como entrou, só reclamando e fazendo desserviços para a comunidade. **Gilmar José Treviso** – Saudou o público presente que prestigia na Sessão Ordinária. Falou que tem o conhecimento do projeto de lei, pois trabalhou mais de trinta anos no setor da iluminação. Falou sobre o pronunciamento de certos vereadores a respeito da taxa para ser extinta ou não. Falou que é favorável ao projeto de lei 062/2012. Disse que conversou com vários moradores e até agricultores do município de Guaporé. Falou que o interior está muito bem iluminado. O valor pago corresponde a 50%, é a metade que pagamos no perímetro urbano. Falou que teve pronunciamentos de demagogia. Disse que iluminação pública é segurança para o município de Guaporé. Acha que há necessidade de permanecer a taxa de iluminação pública, pois é benefício para todos. **Ademir Damo** – Saudou o público presente. Falou que votou há três anos atrás a favor. Falou que na aquela época o partido do PDT não tinha se posicionado contra ou a favor. Disse que na época achou coerente e votou a favor por causa da emenda apresentada pelo vereador Nereu Tramontina. Falou que agora vota contra por que o partido do PDT decidiu votar ao contrário. Disse que falaram na campanha política que não iriam cobrar a taxa de iluminação pública. Falou que se o partido do PMDB e PDT tivesse vencido as eleições não estaríamos discutindo esse projeto de lei, porque não teria vindo para esta Casa Legislativa. Falou para o vereador Valter Luís Mann que na época falei, mas não fui eu que assinei um documento e cinco minutos depois, perguntei para retirar a assinatura. **Eduardo A. De Rocco** - Saudou o público presente. Relatou que no ano de 2009 votou contra a taxa de iluminação pública. Falou que quando foi pedir voto não prometeu colocar impostos na população e tirar dinheiro do bolso do pai e mãe de família. Disse que não tem compromisso com governo nenhum. Falou que seu compromisso é com a comunidade e quem votou nesse vereador. Falou que quando se faz um projeto com essa envergadura e se cobra um milhão e oitocentos mil reais da população e fazem um investimento de seiscentos e pouco mil reais. Perguntou onde está o restante do dinheiro? Falou que o município de Guaporé tem doze secretarias e sugeriu que sejam diminuídos alguns cargos. Falou que na época que o nobre vereador votou contra fizeram demagogia e sofreu denúncias. Falou que seu compromisso é com a comunidade de Guaporé. Falou para a comunidade analisar a votação da iluminação pública. **Vitor Hugo Zardo**- Saudou ao público presente. Falou que o único vereador que pode se manifestar contrário nesta Casa Legislativa é o vereador Eduardo De Rocco, pois votou contra no ano de 2009. Falou para o vereador Ademir Damo que está se contradizendo no seu pronunciamento, pois falou que votou favorável em 2009 por que era por trinta e três meses e na ata da época diz que era da opinião de cobrar para sempre. Falou que não entende. Falou que acha que não é motivo para achar uma justificativa para votar contrário. Falou que ouviu várias promessas de campanha e uma delas foi que não iriam mais reajustar o IPTU. Falou que os recursos viriam da fada madrinha. As maiores fontes de arrecadação do município de Guaporé são o IPTU e a taxa de iluminação pública, todos sabem disso. Contou que quando foi secretário

de obra o telefone pegava fogo a respeito da iluminação pública, agora o telefone não toca mais. Falou que é favorável ao projeto de lei 062/2012. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** **Nereu Tramontina PMDB**– Lamentou, pois nada disso foi discutido, nem a taxa de iluminação pública. Falou sobre a aquisição da massa falida do Sulberger no município de Guaporé. Disse que fala novamente, pois recebeu varias informações e é muito preocupante. Contou que teve um leilão onde um grupo de empresários foi lá e arrematou o leilão. Em seguida a prefeitura municipal que tem o direito, foi lá e depositou em juízo oitocentos e cinquenta mil reais para ter a posse para o município de Guaporé. Disse que a justiça deu a posse, mas após a posse se abriu um processo aonde vai ser calculado o valor que o município de Guaporé vai ter que pagar. Falou que os números que foram passados para esse vereador são de seis a oito milhões de reais. Falou que foram tirados dinheiro da agricultura para garantir a posse, mas a discussão desse imóvel vai seguir adiante. Disse que olhou o projeto do orçamento de 2013 e só tem mil reais para ser investido naquela área. O município de Guaporé não vai fazer nada lá, simplesmente vai deixar criar raposas. Concluiu dizendo que algum prefeito vai ter que pagar o valor real da aquela área. **COM A PALAVRA OS LÍDERES:** **Júlio Cezar Zanon – Líder do Governo** Reiterou sua saudação. Falou que escuta tanta coisa que é difícil fazer um raciocínio para chegar a uma conclusão lógica. Disse que todos sabem que a prefeitura fez daquela massa uma utilidade pública e a prefeitura tinha cinco anos para fazer a compra do imóvel. Falou que passou dois anos e pouco e dois empresários compraram por um milhão e quatrocentos, e depositaram ilegalmente, pois vários empresários de Guaporé não participaram do leilão por que sabiam que era ilegal. Falou para o vereador Nereu que tudo que o mesmo falou não corresponde à realidade e disse que o mesmo é acostumado com seus mil e duzentos votos a trazer notícias sem cabimento nenhum. Falou que se os empresários compraram por um milhão e meio, por que a prefeitura vai pagar seis. Falou que não duvida que o vereador Nereu esteja com a razão, mas tem quase certeza que não é essa a realidade. Falou sobre a sessão em que elogiou Celso Grando, pois o vereador Nereu falou que o PMDB autorizou o Celso Grando a assumir o cargo de secretário da fazenda. Falou que sabia que não era verdade, pois no outro dia entrou em contato com Senhor Celso Grando e ele falou que a única pessoa que ele perguntou foi para sua família em assumir o cargo. Falou que aquela área de terras nos possibilita buscar recursos. É difícil conversar com vereador Nereu, pois sempre fala a verdade, e tem umas pessoas que querem meu coro, do PDT e PT, e falou que não da bola, por que tem café no bule para todos. Falou que conhece um por um em Guaporé. Falou para o vereador Vitor que vai ser difícil as pessoas aceitarem trabalhar nos feriados e domingos. Contou que seu falecido pai fez um projeto do hospital para o plantão médico, e o primeiro médico que se recusou a trabalhar foi o senhor Nereu, falou que seu pai teve que colocar uma televisão para os bonitões. Falou que esta Casa Legislativa é uma casa séria. Falou que sempre defendeu o governo. **Veridiana Maria Tonini– Líder da B. do PT** Reiterou sua saudação. Agradeceu seu companheiro Valter Luís Mann por passar a liderança. Começou seu pronunciamento dizendo que tem muito a falar na noite, pois ouviu atentamente todos os discursos dos colegas vereadores. Falou sobre o projeto da iluminação pública que é um projeto muito importante e reafirmou que a comunidade não quer. Falou que votou ao contrário por que não cumpriram com suas palavras a respeito do projeto de lei. Falou que estava escrito no projeto que teria iluminação até o Cristo Redentor, obra da pavimentação feita pelo pedido da mesma junto ao ministério do turismo. Explicou o pronunciamento do vereador Júlio Zanon quando ele falou que estava atrelado o projeto. A vereadora Veridiana falou que não estava, pois atrelou uma parte da cobrança da iluminação fazendo um negócio na PCH sendo que o município no mínimo teria que saber que era um rio de preservação ambiental. Estavam negociando com a empresa para fazer uma obra de iluminação pública até o Cristo Redentor e no Autódromo. Falou que vota contrário também por esse motivo. E disse que a população elegeu um gestor, e tem a

certeza que um bom gestor não vai deixar a população às escuras. Falou sobre o projeto de lei 063/2012 que deu entrada na Casa Legislativa, sobre orçamento de 2013 com o valor de cinquenta e seis milhões de reais e que dessa fatia alguma coisa vai sobrar para iluminação pública. Falou que na semana passada foi indagada pelo vereador Júlio Cezar Zanon a respeito da campanha política, por que o partido dos trabalhadores não coligaram com PP. Disse que na plateia tem pessoas de vários partidos, até pessoas sem partido nenhum, precisamos respeitá-los. Respondeu a pergunta do Júlio Zanon que o partido dos trabalhadores nunca esteve para ser leiloado por que nem sempre ganhar é vitória. Falou que o PT não quer só secretarias, poderes e ser só capacho. O PT quer projetos e disse mais, se um partido quer se aliar ao PT para construir projetos, estaremos abertos a dialogar. Não coligamos por que não concordamos com muitas coisas e uma delas é o PT não fazer parte do governo, pois não entende um governo que é só para nós do PT depositarmos votos. No mínimo o partido do PP deveria ter perguntado ao PT se concorda com as coisas que estão sendo feitas. O PT não é só para buscar recursos. Falou que não perderam as eleições, só fizeram um processo para a comunidade ter uma alternativa de projetos e não foi de negócios. Concluiu dizendo que o Brasil está avançando muito, um dos avanços é o ENEM, mesmo tendo seus problemas a cada ano vem avançando, cada ano mais jovens com bolsas de estudo. Refletiu que país nós tínhamos a vinte anos, e que país temos hoje que tem um olhar para todos, e a nossa administração usufrui desse governo. Disse que Guaporé também está crescendo e muito. Falou que o PT está com um pequeno projetinho que vai muito longe. **Vitor Hugo Zardo – Líder da B. do PP** Reiterou sua saudação. Agradeceu os colegas vereadores por terem votado favorável ao requerimento que o mesmo encaminhou ao executivo. Cumprimentou o vereador Valter Luís Mann pelo seu voto favorável ao projeto de lei. Comentou sobre as fotos que fizeram dos vereadores que votaram favorável no projeto de lei da iluminação pública de 2009. Disse que quando fala em PT não fala da colega vereadora Veridiana Maria Tonini e nem do colega Valter Luís Mann, e sim fala do que ouve e lê sobre o PT. Falou que quando ouve o pronunciamento da colega vereadora Veridiana que o PT não faz troca de favores, então o PT só faz para si. Disse mais, não venham falar que no partido dos trabalhadores todos tem ética e é um partido integro. Disse que fala o que ouve, e se teve alguma negociação se chama o partido dos trabalhadores. Falou que concorda que Brasília manda recursos, mas isso demora muito. Perguntou para a vereadora quanto da fatia eles devolvem? Falou que o governo do PP não faz negócios e que Antônio Carlos Spiller não faz negócios, tem primeiro lugar de gestão fiscal do Rio Grande do Sul. Disse que sabe que aqueles votos feitos do PP não são só votos do PP. Falou que iluminação pública é qualidade de vida, é um pouco que faz bastante que todos usam. Falou que fez requerimento nesta Casa Legislativa solicitando quanto dinheiro o Senador Pain mandou nesses oito anos de governo. A resposta foi de que ele não mandou nenhum centavo. Disse que as emendas guarda-chuva para Vista Alegre, Serafina Corrêa, Encantado e Nova Prata vieram. Disse, talvez não precise, pois se viramos do mesmo jeito. Falou que esta nesta Casa Legislativa para fazer o melhor para todos. Concluiu dizendo que graças a Deus o partido do PP vai governar por mais quatro anos a cidade de Guaporé. **Nereu A. Tramontina – Líder da B. do PMDB** Reiterou sua saudação. Começou seu pronunciamento informando uma notícia boa, o Senhor Alexandre Postal vai assumir o Governo do Estado no dia 08-11-2012. Falou para colega Veridiana Maria Tonini que finalmente temos a palavra do líder do PT, pois fazia tempo que o líder do PT não se pronunciava. Relembrou certas coisas que aconteceram no município de Guaporé. Prefeito sai de férias o vice assume abre uma cova na praça, volta o prefeito fecha-se o buraco. Que prejuízo teve com o fechamento desse buraco? Que prejuízo teve o município de Guaporé quando compraram os buritis. Adílio A. Pasini teve que pedir para Senhor Júlio Zanon ficar em silêncio. Nereu Tramontina solicitou ao presidente que ele incluísse o vereador Júlio Cezar Zanon no código de ética da Câmara de Vereadores. Falou que assim como respeita

gosta de ser respeitado. Falou que está sendo discutido na justiça o valor venal da massa falida do Sulberger e é na faixa de seis milhões. Os perdedores do leilão vão entrar com uma ação. Falou que vai terminar esse ano sem ter aprovado nesta Casa Legislativa uma vez se quer as contas da atual administração. Disse que está sendo apontado pelo Tribunal de Contas uma compra de um terreno atrás do SENAI de trezentos mil, inadequado, que o município vai ter que devolver. Está sendo apontado pelo Tribunal de Contas uma série de infrações que somam mais de vinte processos que a atual administração vai responder. Comentou sobre seu pronunciamento no primeiro dia da posse dos vereadores eleitos. Por que o município de Guaporé não faz igual como os outros municípios, onde constroem uma mesa diretora pluripartidária, pois aqui, construíram uma mesa diretora pura e partidária. Falou que em Guaporé é ditadura, nós ganhamos e mandamos e na Câmara de Vereadores vocês fazem o que a gente quer. Concluiu dizendo que tem sérias preocupações e o 11 vai ter muitas durante os quatro anos. Com um jogador emprestado poderá atingir melhor seus resultados. E disse: Veridiana seu partido de novo, na primeira eleição deu todos os votos em troca de nada, de uma secretaria folclórica. Falou que essa é a situação política que se encontra no município de Guaporé. Falou que ha um partido governante, ha um partido que disputa a eleição, que faz cinco vereadores, mas ano que vem vai ter seis, por que algum emprestado ele já negociou. Dizem que o governo de Guaporé não faz negócios, mas está provado, o governo faz negócios sim, e a prova de que ha negócios é a votação de hoje do projeto de lei 062/2012. **Adílio Antônio Pasini – Não havendo mais manifestações**, o Presidente Adílio Antônio Pasini agradeceu à presença de todos e por fim comunicou aos vereadores que a próxima Sessão Ordinária será realizada no dia 12 de novembro de 2012, no Plenário Roberto Baldasso na Câmara Municipal de Vereadores de Guaporé. Sendo o que havia para tratar, o Presidente assim se manifestou: **“Em nome de Deus, dou por encerrado os trabalhos da presente Sessão Ordinária”**.

Adílio Antônio Pasini

Presidente

Veridiana Maria Tonini

Líder do PT

Ademir Damo

Líder do PDT

Nereu Alberto Tramontina

Líder do PMDB

Vitor Hugo Zardo

Líder do PP